Biblioteca IBGE

IBGE

ID:	45637
Código de Localidade:	3543402
Município:	Ribeirão Preto
Tipo de material:	fotografia
Título:	Busto do Barão do Rio Branco : Palácio Rio Branco : Ribeirão Preto, SP
Local:	[S. l.]
Editor:	[s. n.]
Ano:	[1970?]
Descrição física:	1 fot. : p&b
Série:	Acervo dos municípios brasileiros
Notas:	Em 15 de Maio de 1912, a Câmara Municipal aprovou a lei que mandava erigir uma herma a José Maria da Silva Paranhos. A pedra fundamental foi lançada em 24 de Setembro de 1913. A inauguração da herma contou com a presença do Dr. João Alves de Meira Júnior, presidente da Câmara, autoridades judiciárias e policiais, escolas de ensino primário e secundário, entre outros em grande evento cívico que durou das 16h as 20h. Consta que no ato de colocação da pedra fundamental, foi depositada uma caixa na base do monumento com jornais da época, auto lavrado e assinado pelo então prefeito Dr. Macedo Bittencourt e demais autoridades, bem como moedas correntes do país. O monumento é de autoria do Prof. José Fernandes Caldas e a obra foi confeccionado na oficina do Lyceu de Artes Officios de São Paulo, em bronze e granito. Na face frontal, em baixo relevo, está a inscrição “UBIQUE PATRIAE MEMOR 1913” e na placa está a inscrição "Estadista Jose Maria da Silva Paranhos Junior Barão". Os dizeres em latim foram extraídos do próprio ex-libres do Barão. Disponível em: http://www.coderp.com.br/principaln.php?pagina=/scultura/arqpublico/monumentos/i14m-4-branco.php.

Acesso em: fev. 2016.
José Maria da Silva Paranhos Júnior nasceu em 20 de Abril de 1845 na cidade do Rio de Janeiro. Filho do Visconde do Rio Branco, foi um advogado, político, jornalista e diplomata de renome no Império.
Formou-se em Direito na Faculdade de Direito de São Paulo/Faculdade de Direito de Recife em 1866.
Em 1869 foi eleito deputado por Mato Grosso e em 1876 tornou-se cônsul-geral do Brasil em Liverpool, na Inglaterra e a partir de 1892, Superintendente de Emigração para o Brasil na Europa.
Entre 1870 e 1871, foi Secretário da missão especial de negociação prévia da paz entre os Aliados, na Guerra da Tríplice Aliança; Delegado do Brasil na Exposição de São Petersburgo, a que o Brasil compareceu, tendo o café como principal artigo de exportação; Enviado extraordinário junto ao presidente Cleveland, em Washington, como advogado do Brasil na missão especial sobre o território de Palmas e Enviado extraordinário a Berna, como advogado do Brasil na missão especial sobre a Questão do Amapá, arbitrada pelo Conselho Federal da Suíça.
Entre 1893 e 1902, foi Ministro plenipotenciário em missão especial nos Estados Unidos da América, Ministro plenipotenciário em missão especial na Suíça e Ministro plenipotenciário no Império Alemão.
Também foi designado para resolver as disputas pelos territórios de Sete Povos das Missões – entre Brasil e Uruguai – e do Amapá.
Assegurou o domínio brasileiro nessas áreas e recebeu o título de Barão do Rio Branco em 1888.
Em 1902 foi indicado para chefiar o Ministério das Relações Exteriores.
Resolveu a favor do país o conflito com a Bolívia pela posse do Acre e atuou em outras questões fronteiriças com Venezuela e Colômbia.
Membro da Academia Brasileira de Letras, é autor de vários livros sobre a história do Brasil. Escreveu na imprensa em seu nome e sob vários pseudônimos, dos quais são conhecidos: Nemo, Kent, Ferdinand Hex/(F.H.), Bernardo de Faria, J. Penn, Brasilicus, J. Reporter.
Morreu em 10 Fevereiro de 1912, no Rio de Janeiro.
Disponível em: http://www.funag.gov.br/chdd/index.php?option=com_content&view=article&id=130:jose-maria-da-silva-paranhos-junior-barao-do-rio-branco&catid=53:personalidades-historicas&Itemid=87. Acesso em: fev. 2016.
Disponível em: http://www.sohistoria.com.br/biografias/barao/. Acesso em: fev. 2016.
O Palácio Rio Branco, na época chamado Paço Municipal, foi encomendado pelo então prefeito Joaquim Macedo Bitencourt ao engenheiro Antônio Soares Romeu que elaborou seu projeto com base nas regras estilísticas da belle-époque.

A construção do edifício foi solicitada por deliberação tomada em 24 de Outubro de 1914 pela Câmara, composta pelos vereadores o Coronel Francisco Schimidt, Veiga Miranda, Joaquim Macedo Bittencourt, Major Augusto Junqueira, coronel Saturnino Corrêa de Carvalho, coronel José de Castro, coronel José Martimiano da Silva e João Alves Meira Júnior.
A primeira pedra lançada a 03 de agosto de 1915. O estilo de sua fachada é uma transição do barroco para o moderno, e foi inspirado nas fachadas de Mirie e Meullie - Sur-Seinne e do Hotel de Ville de Suresne.
As obras foram concluídas em abril de 1917 e sua inauguração foi no dia 26 de maio, sob a administração da Câmara eleita em 30 de outubro de 1916.
O projeto do prédio foi confiado ao engenheiro municipal Antônio Soares Romeu, que o executou tendo como auxiliar na construção José Michelletti. A decoração do vestíbulo foi feita pelo pintor Carlos Baraldi; os serviços de carpintaria foram confiados a José Barbosa e Mario Nakamura e ao estabelecimento de Antônio Diederichsen. A fachada foi executada por José Pontan; o serviço de iluminação, pela Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto; o mobiliário todo moderno, a tapeçaria e os resposteiros foram encomendados as oficinas do Lyceu de Artes e Offícios, da Casa Allemã da Casa Coimbra, de Romeu Napoleão & Irmão Puglugi Zocco, de São Paulo e de Domingos Innecchi & Filho, de Ribeirão Preto.
Como já havia acontecido com o Teatro Carlos Gomes e com muitos palacetes erguidos na cidade, o Palácio Rio Branco foi projetado com mistura de tendências da art-decô ao neo-clássico, com acentuadas características de art-noveau, o que até hoje podem ser observadas em seus contornos arredondados, na predominância de motivos florais nos entalhes e nas pinturas externas. O mesmo estilo é encontrado nos móveis de inspiração francesa que ainda decoram vários cômodos do palácio.
Palácio Rio Branco passou por uma reforma em 1992 e foi todo o madeiramento foi trocado, encanamentos e rede elétrica modernizados e o estilo preservado. O Palácio Rio Branco é atual sede do Gabinete do Prefeito, Secretaria de Governo, Secretaria da Casa Civil, Coordenadoria de Comunicação Social, Astel (Assessoria Técnica Legislativa), Seção de Leis e Decretos.
Disponível em: https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/turismo/i71palacio.htm. Acesso em: jan. 2016.

Assuntos: Câmaras municipais; Edifícios públicos; Prefeituras; Ribeirão Preto (SP); Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos, Barão do, 1845-1912; São

Paulo (Estado)

Título Secundárias: Herma à José Maria da Silva Paranhos; Herma Barão do Rio Branco; Prefeitura Municipal

Download



Em virtude da reorganização física do acervo da Biblioteca Isaac Kerstenetzky (RJ), algumas publicações podem estar temporariamente armazenadas em local distinto do atendimento ao público. Em caso de visita presencial, para garantir que o material desejado esteja disponível para consulta, solicitamos que o usuário entre em contato com antecedência pelo e-mail biblioteca@ibge.gov.br.

© 2026 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística